

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares
GERENTE:
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUARTA-FEIRA 10 de Janeiro de 1951

N. 57

VIVAMOS O AMANHÃ QUE SURGE...

Poucas horas separam o ano velho do ano novo, quando rabisco estas linhas para «A Defesa»... os ponteiros do meu cronômetro avançam celeremente... esse horário do verão, dá-nos a impressão de o tempo vâ mais depressa... Não tenho nenhum motivo para maldiser o ano que vai se findar. Se não foram realizados todos os meus desejos e esperanças é talvez porque tivesse desejado demais... Deus, na sua infinita bondade, deu-me, afinal, mais que eu mereci... Possivelmente, leitor amigo, será esse também o seu julgamento do Ano Santo de 1950, que foi cheio de tantos e importantes acontecimentos não só em Propriá, como no Brasil e no mundo inteiro. Façamos uma pausa nesse instante que vamos deixar um Ano

Velho, para recebermos com alegrias, sorrisos e esperanças o amanhã que surge! Esqueçamos as dissensões, os ódios que nos separam, e reacendamos nos nossos corações o fogo do amor fraterno, pois só «o amor constrói para a eternidade»... Ajude-mo-nos mutuamente e ajudemos a todas as coisas — grande só será aquele a quem foi dado o privilégio de ajudar a tudo e a todos... Há uma tarefa simples a se cumprir: a da bô vontade. Há uma grandesa humilde a que devemos servir: a da amplitude do coração. Sejamos simples, bons e jovens de alma... Caminhemos ao encontro de tudo que sendo novo traz uma maior promessa, uma maior esperança para a vida... Já se disse «que toda a sabedoria da vida está em nós — e que

chamamos a verdade, a ciência, a arte, é apenas uma projeção nossa. A projeção do nosso amor...»

Mas, nós, por nós mesmos, fracos e muitas vezes céticos, que somos, para que compreendamos e cumpramos os nossos deveres uns para com os outros, mistér se torna, que voltemo-nos para o Cristo, Senhor Nosso e peçamos a Ele, a graça divina da Justiça e da Concordia — não a justiça e a concordia baseada na iniquidade, mas a justiça e a concordia que tenham por fundamento uma divisão com melhor equidade dos bens da vida entre os homens, e uma sociedade que pratique, não de boca, ou por palavras, mas de coração, pelos atos e fatos, a piedade, a humanidade, a fraternidade do Santo Evangelho!... Façamos isso, pratiquemos isso, e vivamos em toda sua plenitude o amanhã que surge!

COSTA NETO

EVANGELHO Do domingo da SAGRADA FAMILIA [São Lucas, capítulo 2, verso 42-52]

Atingindo, pois, ele os seus doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia de festa. Ora, acabados que foram os dias, quando voltavam, ficou o Menino Jesus em Jerusalém sem que os seus pais o advertissem. Cuidando, pois, que ele estivesse com os da comitiva, andaram caminho de um dia e o buscavam entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalém à procura dele. E aconteceu que três dias depois o acharam no templo, sentdo no meio dos doutores ouvindo-os e interrogando-os. Mas todos os que o ouviam estavam pasmos da sua sabedoria das suas respostas. Quando, pois, eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe lhe disse: «Filho, porque procedeste assim conosco? Eis que teu pai e eu andamos à tua procura cheios de aflição». Mas ele respondeu-lhes: «Por que me procuráveis? Não sabeis que devo ocupar-me das coisas que são de meu Pai?» Eles, porem, não compreenderam o que lhes dizia.

E desceu com eles, e voltou para Nazaré; e lhes era submisso. E sua mãe guardava todas estas coisas no coração. Jesus, pois, crescia em sabedoria, em idade, e em graça diante de Deus e dos homens.

O evangelho de hoje apresenta-nos a santa família no desempenho dos seus deveres religiosos. Quando Jesus fez doze anos, os pais o levaram, como de costume, ao templo. Eis uma santa, bela e eloquente lição para pais e filhos. Os pais devem levar cedo os seus filhos à Igreja para que assistam à santa missa dominical e a outros exercícios públicos de piedade.

A obrigação grave de levar os filhos à santa missa começa com a idade de 7 anos. Naturalmente, pais piedosos sentem a necessidade de levá-los mais cedo. Com santo prazer inculcam-lhes o espirito de piedade e o amor à assistência à santa missa em tenra idade. Infelizmente vemos um grande desleixo da parte de muitos pais. Quando os filhos são pequenos dizem: não compreendem ainda o que é a santa missa, permitindo que passem o domingo de manhã brincando com outros companheiros, em vez de assistirem à missa.

Quando estão mais crescidos, entrega-se ao cumprimento deste dever ao capricho deles. E quando faltam à missa há a desculpa: eles não obedecem.

Mas, então, não obedecem? porque, pais cristãos? porque, quando eram pequenos, não os mandastes, e agora, quando estão crescidos, não tendes a necessária energia para impor-lhes obediência!

E' incompreensível como certos pais com tanta facilidade se desculpam, pretextando a falta de vontade da parte dos filhos.

Entretanto quando se trata de outras coisas profanas, como sabem impôr a sua vontade e obrigar os filhos a obediência.

Pais cristãos! julgais por ventura que possais enganar a Deus? Ele conhece a vossa indolência em mandar os filhos a cumprirem os seus

deveres religiosos; ele exigirá rigorosamente conta de vós.

Outros se desculpam dizendo: Não se pode mandar em materia de religião!

Que doutrina é essa? Não se pode obrigar a pratica da religião? Então as leis divinas foram dadas para serem desprezadas pelos caprichos de homens sem fé?!

E os mandamentos da Igreja? São então mandamentos sem valor?

Que pratique a santa religião é lei divina e tens a obrigação de conhecer esta lei e fazê-la respeitada e obedecida por todos que dependem da tua autoridade! Não são os pais e os patrões os que obrigam à prática da religião: é Deus; e os pais e patrões, como representantes de Deus, devem cuidar que a ordem de Deus seja obedecida.

Pois por que vos deu o poder paterno? por que vos revistiu de tão grande autoridade? porque deu um mandamento especial, obrigando os filhos a obedecer aos pais? Se vós tivessis um pouquinho, só um pouquinho, dos sentimentos religiosos da Sagrada Família, ninguém em vossa casa haveria de faltar a santa missa. Mas vós mesmos não tendes interesse de satisfazer a vontade de Deus e nem o interesse de assistir a santa Missa. Vós não dais o exemplo e por isto os filhos não obedecem.

Oxalá as famílias cristãs olhassem para a santa família de Nazaré, e aprendessem dela o fiel cumprimento dos seus deveres religiosos.

Oxalá os pais, a exemplo de José e Maria, levassem não só mandassem, mas levassem e guiassem os seus filhos aos pés de Jesus para que santificando o domingo pela devota assistência á santa missa, experimentassem as bênçãos divinas que ele derrama no dia do Senhor.

MILAGRE!

Qual de nós habitantes deste mundo de misérias e de sofrimentos, ainda não recebeu uma graça celestial, uma proteção divina em nossa vida, as vezes livrando-nos de um perigo, de uma doença incurável e de uma desgraça? Os materialistas e indiferentes dirão: «foi obra do acaso», «coincidência», «o destino», «tinha que acontecer» — e tantas outras coisas contraditórias... Ah! se você, meu pobre materialista e indiferente, experimentasse a sensação admirável desta força inexplicável denominada Milagre! Como você se sentiria envergonhada sua própria pessoa e se converteria imediatamente em um perfeito cristão! Faça com cuidado um exame de consciência da sua triste vida sem fé, sem Deus e sem religião. Procure exergar com os olhos da fé, da esperança e da caridade, a grandeza e sublimidade da existência de um ser superior, criador deste mundo, que se chama Nosso Senhor Jesus Cristo!

Não continue a blasfemar dizendo que: «Deus não existe», «Esse negócio de religião e Deus, é pura formalidade; invenção dos carolas»...

Quantos e quantos pecados mortais você já cometeu, unicamente porque não frequenta o santo sacrificio da missa, não procura pelo menos se reconciliar uma vez por ano e nem dá importância aos sagrados atos da verdadeira religião, que é a Católica, Apostólica e Romana! Assistia a missa aos domingos, porque é nela que você meu pobre materialista e indiferente, irá acender o faixo agosto da sua crença e da sua fé em Deus! E, assim sendo, verá que Deus não abandona aqueles que o procuram com uma fé ardente em seu coração, renunciando ao pecado que tanto o ofende e em síntese, se convertendo em um autentico cristão!

Em Rio Casca e Urucania, inumeros milagres fez o Pe. Antônio Pinto, com a intercessão de Nossa Senhora das Graças, a Virgem Milagrosa! Um número incalculavel de beneficiados: homens, mulheres, adolescentes e recém-nascidos acometidos de doenças contagiosas e incuráveis, aleijões, etc. etc.

Em Salvador, Estado da Bahia, dentre os milagres acontecidos, destaca-se o ocorrido na Basilica Menor de Nossa Senhora da Conceição da Praia, em 7 de dezembro de 1948. O beneficiado, foi o Sr. Miguel Santos, residente à rua Lino Coutinho n. 50. Em sua entrevista, concedida ao Sr. Reynaldo Pereira, ex-locutor da Ave-Maria da ZYD-8 Rádio Excelsior da Bahia, o Sr. Miguel assim declarou:

«Há 17 anos, meu amigo, que me encontrava paralisico, com estas pernas arquiadas e com os joelhos inchados, sendo obrigado a viver sobre moléatas, ajudado por outros. Ha 8 dias, havia terminado de fazer a novena de Nossa Senhora das Graças e no dia 7, domingo passado, em companhia de minha filha Delza e do Sr. Augustinho Pena, em um automovel nos dirigimos à igreja de Nossa Senhora da Conceição. Lá chegando eu disse aos que me acompanhavam: há 17 anos que não subo estas degraus, e não sei como, impellido por uma força sobrenatural, firmei-me sobre as muléatas e, surpreendido, galguei a escadaria. A igreja ainda estava fechada, mas solicitei ao vigário a permissão de visitar o templo sagrado. Entrei e fui sentar-me em frente à imagem de Nossa Senhora, que, neste momento, se encontrava de costas. Ai permaneci algum instante, resando e olhando o

(Continua na 4a. Página)

«VIVER DE AMOR»

Jesus eu Te amo, no cantar do (vento, No firmamento, a cintilar radioso; E na grandeza desta nossa terra, Constantemente a inebriar de (gôso.

Jesus eu Te amo no rosto mimoso E todo airoso de uma criancinha... na paz angelical da inocência Que em transparência em sua (fronte aninha.

Jesus eu Te amo nos cabelos (brancos Nos olhos francos da velhice (amada Eles me lembram como tudo (passa... Qual vã fumaça que não vale (nada!

Jesus eu Te amo, em cada olhar (materno, Sempre tão terno a transpirar (douceza; Jesus eu Te amo no sorriso (franco E na alegria da donzela pura!

Jesus eu Te amo, em tua eucaria (ristia Manjar celeste, que vos faz pre-sente; Alí minh'alma ansiosa tudo esse (quece, E desfalce, e em Ti só, se inebria,

E confundido em Ti, na comunhão (nhão Meu coração sacia os sonhos seus Pois descobre um novo meio de (amar-te Podendo dar-te o amor do próprio (Deus.

Jesus eu Te amo no tabor, na cruz, Quer veja luz, ou trevas ao redor Jesus eu Te amo em horas de (alegria... E... na agonia, as vezes duma dôr.

Jesus eu Te amo com o Teu coração (ção Consolação maior não pode haver! Ouve o brado, o clamor com que (Te chamo Jesus eu Te amo, amo até morrer!

N. N.

Católicos, procurai aumentar o número de assinantes do vosso jornal "A Defesa"

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr. \$40,00
Simples Cr. \$20,00

Programa para o exame de admissão ao ginásio

PORTUGUÊS

Alfabeto; vogais e consoantes; grupos vocálicos e grupos consonantais; sílaba, vocábulo, noções léxicas e sêntono; conhecimento das categorias gramaticais (excluídas as classificações das conjunções de 1.ª e 2.ª classe); análise léxica; gênero, número e grau; conjugação completa dos verbos auxiliares e dos regulares. Exercícios de sinônimos e antônimos.

MATEMÁTICA

Números inteiros; algarismos arábicos e romanos; numeração; operações fundamentais sobre números inteiros; divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3; prova dos nove; números primos; decomposição de um número em fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números; frações ordinárias; simplificação e comparação; operações sobre frações ordinárias e números mistos; números decimais fracionários; operações sobre frações ordinárias e números mistos e vice-versa; números decimais periódicos; noções sobre o sistema legal de unidades de medir; metro, metro quadrado e metro cúbico; múltiplos e submúltiplos usuais; litro; múltiplos e submúltiplos usuais; quilograma; múltiplos e submúltiplos usuais; sistema monetário brasileiro, Problema simples, inclusive sobre o sistema legal de unidades de medir.

GEOGRAFIA

Astros; estrelas e planetas; o Cruzeiro do Sul; o Sol; a Terra e a Lua; a Terra; forma e movimentos. Polos, eixo, equador, paralelos, trópicos, círculos polares e zonas terrestres. Orientação geográfica, pontos cardinais; orientação pelo Sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bússola. Caracterização dos principais acidentes geográficos. As partes do mundo; sua distribuição geográfica. Formas de governo. Países da América do Sul e suas capitais. Países da América do Norte e suas capitais. Países da América Central e suas capitais. Países da Europa e suas capitais. Países principais da África e da Ásia e suas capitais. O Brasil, limites, baías, ilhas, serras, lagos e rios principais. Governo, população, raças e língua. Principais portos marítimos e fluviais. Estados e Territórios; Capitais. Distrito Federal; cidade do Rio de Janeiro.

HISTÓRIA DO BRASIL

Descobrimiento da América; Colombo. Descobrimiento do Brasil; Cabral. Capitãncias hereditárias. Os três primeiros governadores gerais. Invasão do Rio de Janeiro pelos franceses. Fundação da cidade. Estãcio de Sá. Invasões holandesas; Matias de Albuquerque, Henrique Dias e Felipe Camarão. Entradas e bandeiras, Antônio Raposo Tavares

BATENDO NA MESMA TECLA

Para o formoso espirito de D. Eulina Maia

Por XAVIER MONTE

... Perdoai as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

Quem não sabe rezar ofende a Deus — diz o velho rifão — e tem este toda a sua aplicação sempre que se reza a oração dominical.

A misera humanidade, costumeira a veseira na prática da simulação e da mentira, resa, resa e, às vezes até, parece rezar demais, porem perdidamente porque ofende a Divindade. Na ceceira do seu espirito futil e leviano ela não se apercebe de que Deus não é diletante, não vai nessa tapiaçã grosseira e irreverente de falsos devotos que oram disendo o que não sentem, mentindo assim a Nosso Senhor, com a cara mais limpa deste mundo, compenetrados de estarem agindo com pureza de sentimento. Ai está o embuste, a insinceridade e, portanto, a ofensa concretizada na falta de respeito e de temor ao Omnipotente.

Na frase cristã, que é a oração senão a elevação da alma a Deus? Si a oração não preside o sentimento de contrição, de arrependimento e de sinceridade, onde o seu valor? Que direito temos a resar pedindo, pedindo sempre, pouco ou nada havendo feito, por forma a merecermos a graça de atendidos na súplica? Ora, o Pai Eterno é de infinita misericórdia — toda gente o sabe — mas nem sempre nos lembramos de que é também de infinita justiça, justiça verdadeira e única, como única e verdadeira é a Sua sabedoria. Que vale mentirmos ao nosso Criador, si conhece o nosso coração, si lê no fundo da nossa alma, si preside aos nossos atos, bons ou maus, si é Ele o nosso juiz supremo? Conhecedor como ninguém dos nossos sentimentos, das nossas paixões, dos nossos ódios, dos nossos vícios, das nossas impurezas, dos nossos crimes, de toda essa infelicidade humana, que tem a sua origem no orgulho, na vaidade, na presunção, na inveja, na ambição, em tudo finalmente que é a negação dos seus princípios, dos verdadeiros postulados cristãos, onde está a nossa intelligencia em tentarmos enganar Aquele que é a suprema sabedoria?

Em assim sendo, como é que ao resarmos a oração dominical, ao recitarmos essa linda prece que é o «Padre Nosso», suplicamos ao Pai Eterno «perdoai as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores» quando a verdade verdadeira é esta — muito pouca gente perdõa? Ai de nós si fossemos perdoados da maneira pela qual dizemos perdoar! O perdõo implica no esquecimento tácito da ofensa recebida. Não compreendemos uma cousa sem a outra.

Há dividas que pela sua natureza, pela sua gravidade, pelos prejuizos e desastrosas consequencias delas resultantes não podem ser perdoadas nem esquecidas, a não ser, por algum espirito privilegiado, alguma alma eleita, á qual haja Deus concedido a graça inefável de poder perdoar.

Em tratando-se de dividas materiais, dividas de dinheiro, por exemplo, vez que o devedor, homem de bem, por motivos justificados não consegue de maneira alguma salda-las, estas vão ficando tacitamente perdoadas e o credor, si generoso, de bom coração e de bom sentimento, acaba por não mais falar no assunto.

O mesmo porem já não acontece de referencia a esses caloteiros contumazes que zombam de todo mundo, não pagam porque não querem, pois têm dinheiro para luxo, jogo, bebidas, passeios, mulheres, e ainda para a pratica de homicídios e outros crimes.

Em casos tais será admissivel o perdõo? A tolerancia do credor, não aplicando ao caloteiro a obra de misericórdia que se impõe, não concorrerá para esse vicio que de muito merece expurgado da sociedade? Perdoar ao velhaco é tornar-se igual a ele, o que não é nada honroso porque o velhaco é a peor espécie de inimigo, capaz de todas as traições e de todos os males. O caloteiro, ou velhaco (que é uma só monstruosidade) não tem alma, não é amigo de ninguém, rouba o dinheiro, rouba a confiança e a estima e arrasta os incautos credores á ruina, á pobreza e á miséria e fica a rir, a rir cinicamente das suas vitimas, muitas vezes, prometendo chicoteá-las ou arrancar-lhes a vida, conforme já tem acontecido. Boa gente para ser perdoada!...

Deixemos porém de parte essas dividas materiais que não devem de interessar lá em cima, por isso que o «reino de meu Pai não é deste mundo». Mas, como em tudo em que entra dinheiro entra em jogo a consciencia, cumpre bem analisá-la para melhor juizo sobre os homens. Já o Mestre disséra: «é mais facil faser passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico se salvar». Dizer homem de negocio nem sempre é dizer ho-

e Fernão Dias Pais Leme Inconfidência Mineira; Tiradentes. Transmigração da família Real de Portugal para o Brasil; D. João VI. Independência; D. Pedro I, José Bonifácio; Gonçalves Ledo. Período regencial; Padre Feijó. O segundo reinado; D. Pedro II. Guerra do Paraguai; Osório e Caxias. Abolição do cativeiro; Princesa Isabel, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco. Proclamação da República; Deodoro, Benjamim Constant. Governos republicanos; contribuição ao progresso do Brasil.

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

Balancete da Colonia de Pescadores Z 8 de Propria - Sergipe

Fechado em 31 de Dezembro de 1950

Receita

1950 — Dez. : 1º — Saldo nesta data	Cr. \$ 35,281,30
31 — DI S M O S	
Recebidos	2.138,90
MENSALIDADES	
Recebidas	39,50
ALUGUEIS	
Recebidos	100,00
JUROS & DESCONTOS	
Recebidos	10,00
S O M A	Cr. \$ 37.569,70

Despesas

1950 — Dez. — 31 — PROFESSÓRAS	
Pago ref. Escola Tobias Barreto	Cr. \$ 250,00
Idem idem Comandante Taylôro	210,00
COMISSÕES	
Pago ao procurador	435,60
DESPESAS GERAIS	
Pago despesas no Mercado do Peixe	142,50
Idem anuncios no Jornal (A Defesa)	40,00
Idem Tijólos	80,00
GRATIFICAÇÕES	
Pago aos Dirigentes	600,00
Saldo para o mez vindouro	35.829,60
S O M A	Cr. \$ 37.569,70

Resumo

Em depósito no Banco Mercantil Sergipense S/A	Cr. \$ 31.235,60
Em notas promissórias a Diversos associados	4.288,00
Em caixa	306,00

Total

Cr. \$ 35,829,60

Visto: Sinesio Alves de Oliveira — Secretário

(a) A DIRETORIA

mem sem consciencia. Questão de feitio, de educação e de formação espiritual. De ordinário, a ambição suplanta a consciencia, maxime neste século realista de materialismo e sensualidade, em que o homem prefere partilhar a propria alma com o diabo em troca de prazeres bestiais e efemerios, dando pasto á sua libidinagem, a ficar em harmonia com o Criador pelo zelo de uma consciencia cristalina e pura, que é um dom preciosíssimo de salvação.

Desprezadas que aí ficam as dividas materiais, por de somenos, e ainda pelo carater um tanto ou quanto convencional que lhes é peculiar, falemos agora sobre as dividas espirituais, as dividas puramente de consciencia, as quais em face dos prejuizos ás vezes irremediaveis acarretados ao proximo devem agravar consideravelmente a Nosso Senhor e para elas se torna, ao nosso ver, difficilimo o perdõo. Aludimos ás dividas decorrentes da calunia, do falso testemunho, da injustiça dos tribunais, das traições de qualquer espécie, dos desvirginamentos, das citações judiciais entre parentes consanguineos muito proximos, de filhos contra pais, de irmãos contra irmãos, etc. etc. Falta que tais, bastante expressivas do requinte da maldade humana, parece-nos, só mesmo Deus poderá perdoar, ou o proprio homem si, tocado pela graça Divina para tão sublimado fim.

ISAAC VIEIRA LIMA, adquiriu por compra a Panificação e Bar «São José» na vizinha cidade de Darcilena, onde exculpulosamente procura bem servir a sua distinta freguezia com os produtos de sua panificação, igienicamente manufacturados, inclusive um bem aseiado serviço de BAR.

Parabenizamos, pois, a dignissima população de Darcilena, que cooperará junto ao criterioso Proprietário para feliz êxito da

Padaria São José

Propria, 23 de Dezembro de 1950.

DR. A. VIDAL

Clínica e Prótese em geral Diatermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho—Rádios-cópia endoscopia dentária—Raios X—Inhalações elétricas para tratamento da Sinusite—Branqueamento de dentes pea electricidade—Tratamento das infecções pela electricidade—Tratamento das hemorragias pela electricidade—Aplicações de Termos Cautério—Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétrico pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressões e sem ceçu de boca—Chapas anafomicas—Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PROPRIA — SERGIPE

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 3 dias do mês de Janeiro de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

GUIAS PARA O IMPOSTO SINDICAL

Encontram-se na sede da Associação Comercial, à Praça Cel. João Fernandes de Brito, as Guias para o recolhimento no Banco do Brasil, do «Imposto Sindical», dos empregadores, que será efetuado durante o corrente mês de Janeiro.

Serão obrigados ao pagamento do Imposto Sindical, todos os comerciantes atacadistas, varejistas e vendedores ambulantes.

A Coletoria Federal, Repartição Estadual ou Municipal, não concederão «Registro de Patente» e licenças, que sejam exibidas as provas de quitação do Imposto Sindical, na forma da Lei.

O não pagamento do Imposto Sindical até 31 de Janeiro, obriga ao faltoso à multa graduada entre dez cruzeiros (Cr.\$10,00) a dez mil cruzeiros (Cr.\$10,000,00).

Propriá, 4 de Janeiro de 1951.

(A) A DIRETORIA

Sindicato dos Empregados no Comércio de Propriá

CIRCULAR

Propriá, 15 de Dezembro de 1950.

Ilmo. Snr.:

Venho de comunicar a V. S. que no dia 8 do corrente na sede social deste Sindicato, tomou posse a sua Diretoria e Comissão Fiscal, eleitos em 9 de novembro p. p.

A nova diretoria e comissão fiscal, se compoem dos seguintes nomes:

Presidente: Edelfrido Andrade — Secretario: Antonio Silva — Tesoureiro: Antonio Lisboa Santana.

Suplentes pela ordem: José Brito, José de Castro e Elmiro Costa.

COMISSÃO FISCAL

Srta. Mercedes Amorim, Antonio Gomes Sobrinho, e a Srta. Aracelia Resende Nunes.

Suplentes pela ordem: Helio Belo, Antonio Luiz de S. Mateus e Aloisio de Souza Pinto.

Sem outro assunto, aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de estima e consideração.

Saudações
ANTONIO SILVA
Secretario

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sifilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Leiam «A Defesa»

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhores — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhores - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Agular n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons-Av. Augusto Mainard, 5

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

Atenção

Se você leitor amigo, que quer adquirir um bom Rádio procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representadas, em exposição à Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ - SERGIPE.

Vende-se

Está exposta a venda a casa da Rua São Cristovam n. 10 nesta cidade. Tratar com o Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

"A BRASILEIRO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA'

SERGIPE

Comunicação

Da Agência Municipal de Estatística, recebemos e agradecemos a comunicação que abaixo transcrevemos:

Propriá, 2 de Janeiro de 1951.

Senhor Diretor,

Tenho a honra de comunicar-vos que, na data de ontem, assumi as funções de Chefe da Agência Modelo de Estatística deste Município.

Nestas funções espero contar com a vossa imprescindível e valiosa colaboração para o êxito da Estatística neste Município.

Por fim, tenho a mais viva satisfação de apresentar-vos os meus protestos de estima e elevado apreço e de pôr as vossas ordens os préstimos desta repartição e os meus em particular.

Enés de Oliveira Figueirêdo
Chefe da Agência Modelo

Serviço de Divulgação do Sindicato dos Empregados no Comércio

Bolsa de Estudo

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Propriá, avisa aos seus associados que se acham abertos, até o dia 15 do corrente, as inscrições para uma bolsa de estudo para os filhos dos trabalhadores promovida pela Comissão do Imposto Sindical, por intermédio do Serviço de Assistência Médica Social. A citada bolsa de estudo, no valor de Cr.\$20,000,00 será para um curso ginasial (5 anos) na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

Os pais interessados deverão tomar melhores informações, na sede deste Sindicato, todas as noites das 19 1/2 às 22 horas.

Casa à venda

Vende-se a casa n. 57, situada a rua de Maroim, nesta cidade.

Preço de ocasião.
A tratar com o sr. Miguel Alves Cardoso, na mesma.

(2-4)

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
O Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Baliza os

Aos sábados, às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 às 17,30 hrs.

— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Expeiente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' -- SERGIPE

A Sociedade União Beneficente de Propriá

Vida e Prosperidade!...

Ao deixar a Presidência da Sociedade União Beneficente de Propriá devo apresentar o meu relatório.

Devo também declarar que não fiz pela benemérita Sociedade o que ela precisa e eu poderia fazer. De tal sorte que o meu relatório tem como objetivo mostrar aos dignos sócios que, pelo menos, dei conta da minha administração e defendi os interesses da Sociedade sem prejudicar os direitos dos associados.

Administrar é saber equilibrar receita e despesa, distribuindo com justiça e equidade os recursos disponíveis, de acordo com os estatutos e resoluções da diretoria. Ordem, justiça e equidade não são contra a caridade, pelo contrário, são indispensáveis à verdadeira caridade.

Ái está um saldo de Cr.\$23.930,60, não existe dívidas e a Sociedade não recebeu nenhuma subvenção ou auxílio dos cofres públicos.

Encontram-se ao inteiro dispôr de todos os associados 647 documentos que provam os pagamentos feitos pelo Tesoureiro.

Por fim fo mulo os melhores votos de prosperidades à União Beneficente a quem continuarei servindo como simples associado.

Propriá, 7 de Janeiro de 1951

Pe. JOSÉ CURVELO SOARES

Balancete do movimento de «Caixa» da Sociedade «União Beneficente de Propriá», referente ao 2.º Semestre de 1950.

Em 30/12/1950.

Receita

Renda Social		
Recebido mensalidade durante este semestre		Cr. \$ 50.580,70
Renda Patrimonial		
Recebido alugueis das casas pertencentes a esta Sociedade	4.194,00	
Idem de joias ref. admissão de sócios	3.600,00	7.794,00

RENDAS EXTRAORDINARIAS

Recebido pela venda de revistas	20,00	
Saldo do 1.º Semestre de 1950	19.403,80	
		77.798,50

Despesas

Pecúlios Sinistros		
Pago aos herdeiros de varios falecidos	24.000,00	
Auxílios Semanais a varios associados	11.609,40	
Assistência Farmaceutica		
Pago varias receitas medicas	4.750,50	
Galeria Sepulcral		
Pago conforme comprovantes	2.890,70	
Comissões		
Pago aos procuradores suas arrecadações	6.025,30	
Titulos de Capitalização		
Pago mensalidades de apólices	1.350,00	
Material de Expediente durante este semestre	375,00	
Despesas Diversas durante este semestre	543,00	
Assistência Médica		
Pago varias consultas	1.010,00	
Gratificações		
Pago ao bibliotecário	600,00	
Ordenados		
Pago á zeladora	600,00	
Instituto de Aposentadoria		
Pago ao I. A. P. C.	89,00	
Revistas & Jornais		
Pago assinaturas	25,00	
Saldo para o mês de Janeiro de 1951	23.930,60	
		77.798,50

Propriá (Se), 5 de Janeiro de 1951.

Pe. José Curvelo Soares
Presidente

Gileno José de Oliveira
Tesoureiro

Dr. Otávio Penalva e Srta. Helida Britto

No dia 6 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do Dr. Otávio Martins Penalva com a senhorita Helida Tereza de Britto.

A cerimônia religiosa foi celebrada na residência dos pais da noiva sendo oficiante o Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns, D. Juvencio Britto, acolitado pelo Revmo. Vigário Conego José Soares.

O Dr. Otávio Penalva é filho do grande advogado Bahiano Dr. Rui Penalva, recentemente falecido e de D. Helena de Oliveira Martins Penalva.

A senhorita Helida Tereza de Britto é filha do nosso distinto patriócio e grande industrial Dr. Hercílio de Britto e de D. Ida Bereguer de Britto.

Ao Dr. Hercílio, nosso prezado assinante e ao Dr. Otávio Penalva formulamos os melhores votos de felicidade na companhia feliz de suas exmas. esposas e dignas famílias.

Graça alcançada

Ana Caldas Messias, agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro a saúde do esposo.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Quarta feira 10 de Janeiro de 1951

MILAGRE

(Continuação da 1.ª Página)

padre ornamentar os altares, quando êle, vendo um fio do microfone da Rádio Excelsior junto à corôa da sagrada Imagem, começou a procurar alguma varinha, com o que pudesse afastar o r ferido cabô. Ofereci, então, uma das minhas bengalas, aceitando o sacerdote. Devolvendo-me, disse: «Nossa Senhora lhe pague. Ela vai lhe fazer muita cousa».

Logo em seguida, com o auxílio de outros, virou a imagem e foi neste instante justamente, que, não sei como, empurrado por uma força estranha, depois de haver ajoelhado com natural espanto e após solicitar do Pároco permissão para beijar a fita que descia das mãos da imagem, com passos firmes marchei resolutamente para a Santa, beijando a fita azul que baixava sobre o andôr.

Reconhecendo o milagre, levantei as mãos para os céus e gritei muitas cousas que não me recordo. A igreja, já totalmente repleta, delirava, ouvindo-se vivas à Nossa Senhora. Tôdos choravam, prêsos da mais forte das emoções. Examinei as pernas e, com espanto, constatei que eram tão normais, quanto às do senhor. E sem me conter, não vacilei em fazer uma confissão pública das minhas faltas e pecados. Quasi enloqueci de alegria e se não fosse a minha fé ardente, era bem facil duvidar do que se verificava. Só os que me conhecem podem julgar o que houve. Eu não podia ficar em pé, nem com a bengala; e agora fico sem nenhum apóio. Duvide quer quizer, a prova aqui está; apenas, depois que ouvi a sua irradiação na Missa, prêsos por uma comção terrível, senti esta pequena deformação nas pernas; mesmo assim, ando, salto e corro como está vendo.

Uma das bengalas deixei na Conceição da Praia, com o Pe. Barbosa e a outra levarei ao Pe. Antônio. Amanhã, às 5 horas seguirei para Urucania, e quando voltar completamente restabelecido, terei o prâzer de, atendendo ao seu convite, fazer o meu agradecimento a Nossa Senhora, através do seu microfone, na hora da Ave Mãria.

Na colina sagrada onde fica situada a magestosa Igreja do Senhor do Bonfim, no bairro de Itapagipe, milhares e milhares de romeiros visitam aquele templo, para agradecer ao Senhor do Bonfim as graças alcançadas. Gente de tôdos os Estados do Brasil e de tôdos os paizes do mundo, são beneficiados por aquele milagroso santo! Naquela igreja bahiana; na sala dos milagres, os visitantes veem, no teto, vários objetos talhados na cêra, representando inumeros órgãos do corpo humano, ali deixados por peregrinos, de todas as classes sociais, em sinal de reconhecimento pelas graças alcançadas.

Nas paredes da citada sala, veem ainda, retratos em fotografia e pintados a óleo, de muitos fiéis, caracterizando os milagres. Várias pessoas pagam as suas promessas, indo a pé da sua residência ao templo e outras de joelhos do adro ao altar mór do Senhor do Bonfim.

E em outros Estados do Brasil e países, estrangeiros, teem acontecidos muitos milagres!

NELSON TOURINHO

Não foi «MAIS UMA FÓRA DO SNR. VIGÁRIO»

é mais uma tentativa do «Correio de Propriá», para jogar FÓRA o nosso operoso Vigário

«O Correio de Propriá», jornal que em uma só pergunta elogia hoje um vigário que ontem combatia para combater outro vigário que ontem elogiava, desempenhando o seu triste papel de ofender a quem quer que seja para atender e satisfazer também a quem quer que seja — o «Correio de Propriá» em sua edição de ontem traz mais uma injúria e uma inverdade para ofender e desgostar o nosso querido Vigário.

Antes de tudo, dizemos ao povo católico desta grande terra, que, no cumprimento do dever sagrado de fé e religião, e n'uma demonstração de nobreza de sentimentos, educação e gratidão, deve apoiar, confortar e defender o vigário que só está entre nós para engrandecer e beneficiar a cidade.

E, exclusivamente, ao povo

de Propriá, n'uma prova de razão e respeito, damos a razão de ser da transferência da festa de Bom Jesus, apresentando o testemunho valioso do Sr. José Gonçalves de Oliveira, chefe da firma Gonçalves & Cia., nobre cidadão, homem de bem, reto e sincero de quem o nosso Vigário tem recebido as mais preciosas provas de amizade, apoio e distinção.

Foi ele quem, no ano passado e neste ano, seguindo uma velha tradição, se entendeu com os responsáveis pelo navio Comendador Peixoto para acertar a data da festa de Bom Jesus. No ano de 1949 a festa foi realizada em fevereiro quando o Vigário o Rvmo. Conego Laurão não sabemos o motivo; no ano de 1950 não foi realizada no ultimo domingo de janeiro por causa da primeira visita pastoral

Sociais

ANIVERSARIOS

2. — Antonio Francisco, filho do Sr. João Francisco de Oliveira e D. Maria Jovelina de Oliveira, residente em S. Miguel.

4 — Jussara Cunha de Carvalho.

7 — Sr. Francisco Alves Feitosa Franco, habitante em Porto da Folha.

— Srta. Rozinha Seixas Brito.

12 — Sr. José Moreno.

14 — Sr. João Mota, residente em Capela.

15 — O garotinho Nazario filho do Sr. Eval Fidiás Ramos e D. Neolira Rezende Ramos.

18 — Srta. Dalia Seixas, residente em Aracajú.

— Major Cezario Dórea.

19 — D. Conceição Seixas.

— Sr. Artur Melo

20 — Srta. Beatriz Seixas.

Aos ilustres aniversariantes, a «A DEFESA» apresenta sinceros parabens.

A V I S O

No próximo domingo, não haverá Missa Paroquial.

Na Igreja Matriz serão celebradas duas missas

Às 5 e às 7 horas.

do novo Bispo D. Fernando Gomes; este ano deveria ser realizada no ultimo domingo de janeiro, mas devido as alterações nos dois últimos anos, os dirigentes da empreza, mui razoavelmente, se esqueceram da recomendação que lhe havia sido feita de reservar o ultimo domingo de janeiro para a festa de Propriá. De tal sorte que, quando em novembro se tratou do assunto havia um compromisso para a festa de Piassabussú. Como o Vigário sabe e toda gente consciente, bem intencionada sabe também, que o comercio nada sofre, pelo contrario lucra, com o retardamento da festa, e como os dois domingos anteriores estavam também comprometidos com Penedo, e Ilha das Flores, foi escolhido o dia 11 fevereiro para a realização da nossa festa. Não há prejuizo algum, ninguém tem o que reclamar com a festa no dia 11, depois do carnaval ou antes da micareme. Se a festa no dia 11 arrefecer o baile ou prejudicar o programa de uma duzia de amigos do alcool, só têm motivos para reclamar os dançarinos, a quem não queremos ofender, e os beberões a quem queremos corrigir mesmo ofendendo.

Eis a explicação que o povo de Propriá merece.

Só quem não pode dar explicações é quem não tem razões, não sabe escrever ou quando escreve só diz asneiras, quem só sabe ofender e ultajar o próximo com a arma da mentira, quem segue a maxima de Voltair «MENTI, MENTI E ALGUMA COUSA HÁ DE FICAR».

Nada de novo, pois, nada de anormal, tudo em ordem; onde há desordem, anormalidades, sem haver novidade, é no «Correio de Propriá» com a campanha sistemática que está movendo contra o nosso Vigário, ofendendo e manchando o nome de Propriá, pois nem todos conhecem o «Correio de Propriá», tal qual é.

«A Defesa» nada mais está fazendo do que DEFENDER.

E o «Correio de Propriá», que nada tem de católico, defendendo agora uma festa religiosa, misturando com carnaval, micaremes e bailes, só quer OFENDER e está profanando.

Façamos uma grande festa e deixemos de lado, carnaval, bailes, micaremes, alcool e «Correio de Propriá».